



CRECE Central

Conselho de Representantes dos Conselhos de Escola

Correio eletrônico: crececentral@gmail.com

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CRECE CENTRAL DO MÊS DE AGOSTO DE 2026

Aos vinte e nove dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e seis, às dez horas, reuniram-se de forma híbrida, na Câmara Municipal de São Paulo e pela plataforma Microsoft Teams, os Conselheiros do CRECE Central e convidados para a realização da 4ª Reunião Ordinária do colegiado, referente ao mandato de maio de 2025 a abril de 2026, com a seguinte pauta: 1) Informes da Executiva; 2) Demanda de Ensino Fundamental I nas EMEFMs; 3) Plano Municipal de Conservação e Recuperação da Mata Atlântica e Meio Ambiente; 4) Conferências Regionais de Educação; 5) Plataforma “Elefante Letrado”; e 6) Informes dos CRECEs Regionais. O senhor Jonathas deu início à reunião procedendo à leitura da pauta e passando a palavra à professora Silvana, que iniciou os informes tratando do processo de privatização das unidades escolares, destacando que o CRECE Central assinou o manifesto conjunto com a Frente Contra as Privatizações, criada recentemente por diversos sindicatos de servidores públicos. Em seguida, o professor Edivaldo relatou sobre a reunião agendada com a Secretaria Municipal de Educação (SME) para a entrega e discussão dos abaixo-assinados, esclarecendo que a SME alegou o não recebimento do ofício contendo a pauta e, por essa razão, o encontro foi adiado. Informou ainda o envio de um novo ofício ampliando os temas a serem debatidos além dos abaixo-assinados, incluindo: a revisão dos critérios de barreira física para evitar a exposição de crianças e adolescentes a riscos na travessia de grandes avenidas; a urgência de novos concursos públicos, visto que os módulos atuais de profissionais da educação são insuficientes para atender à demanda da rede; e as diretrizes da educação inclusiva. Dando prosseguimento, a senhora Kézia lembrou que no dia 26 de setembro haverá uma solenidade de homenagem ao CRECE Central na Câmara Municipal, oportunidade em que o professor Edivaldo mencionou que no CRECE Capela do Socorro foi deliberada a realização da reunião ordinária de forma conjunta com a referida homenagem, sugerindo que as demais instâncias regionais adotem procedimento semelhante. Iniciando a discussão do item relativo à demanda de Ensino Fundamental I nas EMEFMs, o professor João Batista ressaltou a imperiosa necessidade de diálogo entre a administração municipal e as comunidades escolares, apontando a ausência de interlocução quanto ao deslocamento da demanda dessas unidades e defendendo a mobilização do Conselho de Escola e dos CRECEs para garantir a consulta e a escuta efetiva da população antes de quaisquer alterações. Debateu-se também o descumprimento da legislação pertinente ao processo de referendo dos gestores nas escolas recém-criadas, ressaltando-se que a normativa prevê a realização de consulta à comunidade após três meses de funcionamento para deliberar sobre a continuidade do gestor, o que

não vem ocorrendo; diante disso, deliberou-se pelo encaminhamento de ofício à SME solicitando esclarecimentos sobre a matéria. Passando ao debate sobre o Plano Municipal do Meio Ambiente — de vigência até 2034 e planos de ação até 2028 —, o CRECE enfatizou a necessidade de que novas edificações escolares sejam concebidas sob preceitos ecológicos, assegurando áreas externas com cobertura vegetal, pontuando a precariedade de diversas escolas parceiras verticalizadas que carecem de áreas verdes e não oferecem conforto ambiental adequado; restou definido que o CRECE Central divulgará em seu boletim a importância desse plano para as unidades escolares. No tocante ao Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD), o professor Saulo comunicou a expedição de circular pela DRE Pirituba/Jaraguá determinando que a escolha dos livros didáticos seja centralizada pela Diretoria com base nos títulos mais votados, suprimindo a autonomia de livre escolha de cada unidade escolar, razão pela qual será remetido ofício à SME requerendo esclarecimentos formais sobre o procedimento adotado na referida região. Em relação às Conferências Regionais de Educação, ressaltou-se que as etapas preparatórias preveem a mobilização da sociedade civil para a elaboração das metas do Plano Municipal de Educação, sendo imperativo o engajamento do CRECE Central e dos CRECEs Regionais na construção coletiva dos planos regionale municipal. No ponto concernente à plataforma digital “Elefante Letrado”, a professora Marcela trouxe considerações levantadas por comissão de familiares da DRE Ipiranga sobre a privacidade e o tratamento de dados dos estudantes, apontando que, apesar de orientação normativa prevendo a ferramenta, não houve solicitação formal de consentimento aos responsáveis, além de suscitar questionamentos sobre o impacto da plataformização na autonomia curricular e na autoria docente; deliberou-se que o colegiado abordará o tema detalhadamente na edição do boletim do segundo semestre. Não havendo mais inscrições para os informes regionais nem outros assuntos a tratar, o senhor Jonathas Cavalcante agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a sessão, da qual eu, Adriana Gorijo Ortega, lavrei a presente ata que, lida e achada conforme, segue assinada pelos presentes. São Paulo, 29 de agosto de 2026. Participantes registrados: Adriana Gorijo Ortega, Aparecida, Beatriz Valim Gomes da Silva, Camila Leite de Sousa, Carlos Alberto da Silva Castro Martines, Conceição Aparecida de Sales, Débora Antunes da Silva Ribeiro, Edivaldo dos Santos Nascimento, Eliane, Felipe Isaias, Gérso de Souza, Igor Fernando da Costa Cavalcante, Ivanilda Alves dos Santos Nonato, João Batista Magalhães Paes de Barros Filho, Jonathas Cavalcante, Juliana Joia, Kézia Alves, Luciano Pietrini, Marcela Nogueira Vega, Márcia Fonseca Simões, Maria Vilany Rodrigues da Silva, Neusa Shimuta, Patrícia Sarti Alves, Railene, Saulo Ferreira dos Santos Braghini, Silvana Zuculin e Sulamita Pereira Queiroga dos Santos.